



Técnico em Radiologia

Leia estas instruções:

- 1 Confira se os dados contidos na parte inferior desta capa estão corretos e, em seguida, assine no espaço reservado para isso. Se, em qualquer outro local deste Caderno, você assinar, rubricar etc., será automaticamente eliminado do Concurso.
- 2 Este Caderno contém a prova de Redação e 50 questões de múltipla escolha, assim distribuídas: Língua Portuguesa → 01 a 10; Legislação → 11 a 20; Conhecimentos Específicos → 21 a 50.
- 3 Se o Caderno estiver incompleto ou contiver imperfeição gráfica que impeça a leitura, solicite imediatamente ao Fiscal que o substitua.
- 4 A Redação será avaliada considerando-se apenas o que estiver escrito no espaço reservado para o texto definitivo.
- 5 Escreva de modo legível, pois dúvida gerada por grafia ou rasura implicará redução de pontos.
- 6 Cada questão objetiva apresenta quatro opções de resposta, das quais apenas uma é correta.
- 7 Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- 8 Utilize qualquer espaço em branco deste Caderno para rascunhos e não destaque nenhuma folha.
- 9 Os rascunhos e as marcações feitas neste Caderno não serão considerados para efeito de avaliação.
- 10 Use exclusivamente caneta esferográfica, confeccionada em material transparente, de tinta preta ou azul.
- 11 Você dispõe de, no máximo, quatro horas para responder às questões de múltipla escolha e preencher a Folha de Respostas.
- 12 O preenchimento da Folha de Respostas é de sua inteira responsabilidade.
- 13 Antes de retirar-se definitivamente da sala, devolva ao Fiscal a Folha de Respostas e este Caderno.

Assinatura do Candidato: _____

Leia os textos a seguir acerca da Constituição Brasileira.

Texto 1

ANIVERSÁRIO DA CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA

A Constituição Brasileira, no último dia 5 de outubro, fez 25 anos. Ela é filha legítima das lutas democráticas que puseram fim à Ditadura Militar e trouxe à população brasileira significativos avanços políticos e sociais. A partir de nossa Carta Magna de 1988, temos hoje inúmeros instrumentos legais para a melhoria da cidadania de diversos setores até então marginalizados. São frutos de nossa Constituição o Estatuto da Criança e do Adolescente, O Estatuto do Idoso, leis especiais para deficientes físicos e políticas públicas de apoio às questões de gênero, às causas indígenas, ao meio ambiente, à igualdade racial etc.

Considerada, portanto, uma das mais avançadas do mundo, no que diz respeito aos direitos individuais e sociais, a nossa Constituição tem sido fundamental para que os direitos do cidadão brasileiro sejam assegurados.

Texto 2



PROPOSTA DE REDAÇÃO

Com base nos textos acima e nos seus conhecimentos prévios sobre a temática em foco, escreva um artigo de opinião que responda a seguinte questão:

A existência da Constituição Brasileira tem assegurado direitos sociais (moradia, educação, transporte, saúde etc.) para todos os cidadãos brasileiros?

Rascunho

- Ⓢ Seu artigo deverá, obrigatoriamente, atender às seguintes exigências:
- ser redigido no espaço destinado ao texto definitivo;
 - apresentar, explicitamente, um ponto de vista, fundamentado em, no mínimo, **dois argumentos**;
 - ser redigido na variedade padrão da língua portuguesa;
 - não ser escrito em versos;
 - conter, no máximo, 40 linhas;
 - não ser assinado (nem mesmo com pseudônimo).

ATENÇÃO

- Ⓢ Será atribuída **NOTA ZERO** à redação em qualquer um dos seguintes casos:
- texto com até 14 linhas;
 - fuga ao tema ou à proposta;
 - letra ilegível;
 - identificação do candidato (nome, assinatura ou pseudônimo);
 - artigo escrito em versos.

Observação:

Embora se trate de um artigo de opinião, **NÃO ASSINE O TEXTO** (nem mesmo com pseudônimo).

Rascunho

ESPAÇO DESTINADO AO TEXTO DEFINITIVO

	----- (Título)
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

Rascunho

(Continuação do espaço destinado ao texto definitivo)

21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	
36	
37	
38	
39	
40	

(NÃO ASSINE O TEXTO)

Rascunho

As questões de 01 a 10 referem-se ao texto a seguir.

Vergonha à brasileira

Matheus Pichonelli

3 Veio de um usuário do Twitter um dos “melhores” comentários feitos até agora sobre a gritaria em torno da vinda dos médicos estrangeiros (leia-se cubanos) ao Brasil. “Médico estrangeiro é populismo. Tem que voltar a política de deixar morrer”.

6 Populismo, oportunismo, escravidão (?). Enquanto médicos, fariseus e doutores da lei tentam filtrar os mosquitos, uma fila de camelos é engolida nos rincões fora da rota turística do País. Em outras palavras, as pessoas seguem morrendo, sem que mereçam um franzir de testa de quem parece disposto a armar uma Intifada¹ contra o programa Mais Médicos.

9 Segundo mapeamento do governo, existem hoje 701 cidades no País sem um único médico a postos. Sabe quantos brasileiros demonstraram, em chamada recente, interesse em trabalhar nesses municípios? Zero. Nesses lugares, falta o básico do básico, conforme mostrou o repórter Gabriel Bonis em sua visita a Sítio do Quinto, município do interior baiano onde a população não tem para onde correr em caso de emergência (o caso mais simbólico foi a morte, testemunhada por uma técnica em enfermagem e um vigia, de um homem que levou uma facada e não pôde ser atendido porque não havia médico de plantão). Não estamos falando de cirurgia de alta complexidade, mas de carência humana, cuja atuação garantiria o tratamento mínimo para problemas mínimos como diarreia, gripe ou ferimentos leves, que neste diapasão de interesses e serviços se transformam em tragédias diárias e desproporcionais.

18 Tragédias que parecem não comover quem, de antemão, diz se sentir envergonhado pela leva de navios negreiros a aportar por aqui atolados de médicos dispostos a nivelar por baixo a medicina brasileira. Pois Jean Marie Le-Pen, o líder ultradireitista francês, de xenofobia desavergonhada, seria capaz de corar ao ver a reação dos médicos brasileiros, de maioria branca, que hostilizaram, vaiaram e chamaram de “escravos” os colegas cubanos, de maioria negra, durante um curso de preparação em Fortaleza. O protesto, organizado pelo Sindicato dos Médicos do Ceará, foi talvez o estágio mais alto de uma ofensiva que já teve até presidente de conselho regional de medicina pregando, como num culto, o boicote aos camaradas estrangeiros. Os manifestantes, que provavelmente se divertem ainda hoje com a herança colonial supostamente encerrada por uma lei - não coincidentemente - denominada Áurea, talvez inovassem a rebelião contra o estado das coisas no período anterior a 1888. O método consiste em cuspir no escravo para manifestar uma repulsa fajuta à escravatura. Parece um método pouco inteligente para quem levou seis anos para retirar o diploma. Não cola.

27 O episódio mostra que, até mesmo quando se trata de salvar a vida humana, a vida humana é contagiada pela mais devastadora das doenças: a ignorância de quem enxerga o mundo entre o certo e o errado e nada mais entre uma ponta e outra. A ignorância, neste caso, parece desnudar um resquício de desumanidade presente em um dos últimos bolsões de um elitismo pré-colonial. Um elitismo que tolera o esquecimento e a omissão, mas esperneia ao menor sinal de desprestígio, este galgado longe, bem longe, dos salões onde mais se precisa de médicos. Onde o jaleco se suja de terra ao fim do expediente.

36 A opção de ficar nos grandes centros é, de certo modo, compreensível. Não se discute as fragilidades de um programa de emergência. Seria pouco razoável, por exemplo, negar a ausência de uma estrutura adequada para a atuação de quaisquer médicos pelo interior do País. Seria pouco razoável também negar a dificuldade para amarrar juridicamente um contrato de trabalho que prevê a triangulação entre países (um deles, bem pouco afeito à

45 transparência) para remunerar o trabalhador. Não se nega ainda a necessidade de se regular
a atuação desse médico conforme o tamanho de sua responsabilidade. Não se discute a
48 necessidade de se validar diplomas com base em um critério honesto que não tenha como
finalidade a reserva de mercado. Da mesma forma, seria razoável (ou deveria ser) supor que a
urgência para a garantia de atendimento básico preceda os ajustes de rota – estes facilmente
remediados com boa vontade, o que não é o caso de uma vida por um fio.

51 Mas, para boa parte dos ativistas de ocasião, cruzar os braços diante da suposta politicagem,
do suposto populismo, do suposto oportunismo e do suposto navio negreiro é mais nobre do
que atacar o problema real. Parecem a versão remodelada da conferência das aranhas do
54 conto A Sereníssima República, de Machado de Assis. É a mais perfeita alegoria de nossa
incompetência histórica: “Uns entendem que a aranha deve fazer as teias com fios retos, é o
partido retilíneo; outros pensam, ao contrário, que as teias devem ser trabalhadas com fios
57 curvos, - é o partido curvilíneo. Há ainda um terceiro partido, misto e central, com este
postulado: as teias devem ser urdidas de fios retos e fios curvos; é o partido reto-curvilíneo; e
finalmente, uma quarta divisão política, o partido anti-reto-curvilíneo, que fez tábua rasa de
60 todos os princípios litigantes, e propõe o uso de umas teias urdidas de ar, obra transparente e
leve, em que não há linhas de espécie alguma”.

63 Nessa conferência, a discussão gira em torno dos símbolos atribuídos a uma mesma teia. O
imobilismo é o único resultado da gritaria.

66 Como as aranhas de Machado de Assis, preferimos discutir o sexo dos anjos em vez de atingir
o cerne de uma questão urgente: o abandono de uma parte considerável da população. Seria
razoável que elas estivessem no centro do debate. Mas a razoabilidade é um objeto raro
quando a ala (sempre em tese) mais esclarecida do País tem como um cartão de visita a vaia,
a arrogância e a agressão.

<http://www.cartacapital.com.br/saude/vergonha-a-brasileira-8881.html>. [adaptado]

1. Rebelião popular palestina contra as forças de ocupação de Israel na faixa de Gaza e na Cisjordânia.

01. A intenção comunicativa dominante no texto “Vergonha à brasileira” é

- A) explicar a necessidade de contratação de médicos estrangeiros para atender a uma parte considerável da população brasileira.
- B) convencer de que a sociedade brasileira prefere discutir temas irrelevantes a problematizar questões mais urgentes.
- C) criticar a precariedade do sistema de saúde no interior do Brasil.
- D) mapear as necessidades básicas de saúde em 701 cidades brasileiras.

02. No primeiro parágrafo, o autor utilizou aspas em “melhores” para expressar

- A) exagero.
- B) ênfase.
- C) ironia.
- D) contraste.

03. A opção em que as palavras ou expressões destacadas foram usadas denotativamente é:

- A) Onde o **jaleco** se **suja de terra** ao fim do expediente. [5º parágrafo]
- B) Enquanto médicos, fariseus e doutores da lei tentam filtrar os **mosquitos**, uma **fila de camelos** é engolida nos rincões fora da rota turística do País [2º parágrafo].
- C) **Tragédias** que parecem não comover quem, de antemão, diz se sentir envergonhado pela leva de **navios negreiros** a aportar por aqui [...]. [4º parágrafo]
- D) Não se discute a necessidade de **validar diplomas** com base em um critério honesto que não tenha como finalidade a **reserva de mercado**. [6º parágrafo]

04. O texto em questão apresenta características de
- A) notícia com predominância da sequência argumentativa.
 - B) editorial com predominância da sequência explicativa.
 - C) artigo de opinião com predominância da sequência argumentativa.
 - D) crônica com predominância da sequência explicativa.
05. São contra-argumentos presentes no texto:
- A) A opção de ficar nos grandes centros é compreensível; negar a falta de estrutura para o exercício da medicina, no interior do Brasil, seria pouco razoável.
 - B) O interior do país é onde mais se precisa de assistência médica; a vaia, a arrogância e a agressão foram o cartão de visita da falta de razoabilidade.
 - C) Os médicos brasileiros não demonstraram interesse em trabalhar em municípios fora dos grandes centros; não se nega a necessidade de validação dos diplomas.
 - D) A ignorância de quem enxerga o mundo entre o certo e o errado; as pessoas seguem morrendo sem merecer a preocupação de quem protesta contra a vinda dos médicos estrangeiros.
06. Ao trazer a conferência das aranhas do conto de Machado de Assis para a construção do texto, o autor confirma a ideia de que
- A) são instrumentos da falta de razão a vaia, a arrogância e a agressão.
 - B) a real questão da ausência de assistência médica, no interior do país, está fora do debate.
 - C) é preciso considerar todas as opiniões e propor o uso de teias urdidas de ar em que não há opiniões de espécie alguma.
 - D) as doenças cotidianas podem se transformar em tragédias diárias e desproporcionais devido à carência de assistência médica.

As questões 07 e 08 referem-se ao período a seguir.

Enquanto médicos, fariseus e doutores **da lei** tentam filtrar os mosquitos, uma fila **de camelos** é engolida nos rincões fora **da rota** turística **do País**.

07. No período, há uma relação de simultaneidade. Para essa relação manter-se, os verbos devem ser flexionados
- A) no pretérito perfeito do subjuntivo.
 - B) no pretérito perfeito do indicativo.
 - C) no pretérito imperfeito do indicativo.
 - D) no presente do subjuntivo.
08. As expressões em negrito (da lei, de camelos, da rota e do País), presentes no período, correspondem a
- A) quatro complementos nominais.
 - B) três complementos nominais e a um adjunto adnominal.
 - C) quatro adjuntos adnominais.
 - D) três adjuntos adnominais e a um complemento nominal.

09. No quarto parágrafo, o uso de alguns advérbios revela que a atitude do autor é de

- A) incerteza.
- B) impossibilidade.
- C) obrigatoriedade.
- D) firmeza.

10. O sétimo parágrafo é introduzido por uma conjunção que liga

- A) orações e pode ser substituída, sem alteração de sentido, por **portanto**.
- B) parágrafos e pode ser substituída, sem alteração de sentido, por **entretanto**.
- C) períodos e pode ser substituída, sem alteração de sentido, por **como**.
- D) frases nominais e pode ser substituída, sem alteração de sentido, por **ademais**.

16. À luz das normas estatuídas no regime jurídico único dos servidores públicos civis da União (Lei nº 8.112/90), a licença por motivo de doença em pessoa da família
- A) poderá ser concedida a cada período de doze meses, por até noventa dias, consecutivos ou não, mantida a remuneração do servidor.
 - B) poderá ser deferida, quando a assistência direta do servidor puder ser feita mediante compensação de horário.
 - C) poderá ser concedida a cada período de seis meses, por até sessenta dias, consecutivos ou não, mantida a remuneração do servidor.
 - D) poderá ser deferida por motivo de doença de dependente que viva às expensas do servidor e conste do seu assentamento funcional, mediante perícia médica oficial comprobatória.
17. Um servidor público federal vale-se do cargo para lograr proveito pessoal, em detrimento da dignidade da função pública. Nessa situação, a Lei nº 8.112/90 prevê como penalidade disciplinar
- A) a demissão.
 - B) o afastamento cautelar.
 - C) a advertência.
 - D) a suspensão.
18. Nos termos da Lei nº 8.112/90, não poderá retornar ao serviço público federal o servidor que for demitido ou destituído do cargo em comissão, por
- A) acumulação ilegal de cargos, empregos e funções.
 - B) abandono de cargo.
 - C) improbidade administrativa.
 - D) revelação de segredo do qual se apropriou em razão do cargo.
19. A Lei nº 8.112/90 prevê a possibilidade do afastamento preventivo do exercício do cargo quando o servidor estiver respondendo a processo disciplinar. Esse afastamento terá um prazo de até
- A) trinta dias, sem prejuízo da remuneração, podendo ser prorrogado por igual prazo.
 - B) sessenta dias, sem prejuízo da remuneração, podendo ser prorrogado por igual prazo.
 - C) sessenta dias, sem prejuízo da remuneração, não podendo ser prorrogado por igual prazo.
 - D) trinta dias, sem prejuízo da remuneração, não podendo ser prorrogado.
20. Um servidor público civil da União será aposentado compulsoriamente ao completar a idade de
- A) sessenta e oito anos.
 - B) sessenta anos.
 - C) sessenta e cinco anos.
 - D) setenta anos.

31. O artefato de filme velado, com aparência acinzentada generalizada, ocorrido antes do processamento da película radiografada é causado por
- A) filme subexposto.
 - B) filme vencido.
 - C) ausência de exposição.
 - D) pouco contato filme-écran.
32. O uso de tabelas de técnicas radiográficas permite a obtenção de imagens radiográficas com menores repetições de exposições, o que diminui a exposição do paciente e da equipe à radiação.
- Para estabelecer uma tabela, as informações básicas do equipamento são
- A) valores de mA e tempos de exposição.
 - B) valores da kV disponíveis.
 - C) ajuste das kV em máquinas de baixo rendimento.
 - D) aumento da kV em 20% e mA em 16%.
33. A avaliação da bexiga urinária em cães ou gatos por técnica de cistografia de duplo contraste envolve o uso de meios de contrastes positivos (iodetos orgânicos solúveis em água) e negativos (ar, oxigênio, CO₂).
- O volume de ar preconizado para uso nessa técnica deve estar entre
- A) 1 e 3mL.kg-1
 - B) 2 e 4mL.kg-1
 - C) 4 e 8mL.kg-1
 - D) 6 e 10mL.kg-1
34. Na mielografia, a medula espinal é delineada por meio de contraste positivo injetado no espaço subaracnoideo. É realizada quando o exame neurológico indica lesão medular sem ter sido evidenciada nas radiografias de triagem, para determinar a presença de compressão medular espinal e para embasar a indicação cirúrgica da coluna espinal. A escolha do meio de contraste é importante, visto que muitos são irritantes ao tecido nervoso.
- O agente de contraste indicado para mielografia é
- A) diatrizoato de sódio.
 - B) diatrizoato de meglumina.
 - C) ioexol.
 - D) sulfato de bário.
35. O aumento da DFF (distância foco-filme) e a magnificação que ocorre com a DFO (distância filme-objeto) são úteis em radiografias de animais de grande porte (equídeos e ruminantes) quando não é possível a utilização de chassi com grade.
- O efeito desta técnica deve-se
- A) à diminuição da radiação dispersa.
 - B) ao intervalo de ar atuar semelhante à grade.
 - C) ao valor da razão da grade.
 - D) à eliminação das linhas de grade.

47. Devido à enorme variedade de raças de cães com diferentes conformações anatômicas do tórax, a radiografia cardíaca desses animais pode variar em relação ao tamanho e ao formato do coração. Nesse contexto, considere as seguintes afirmativas:

I	O tamanho cardíaco varia de acordo com a faixa etária.
II	O formato cardíaco varia de acordo com o estágio do ciclo cardíaco e com a fase respiratória.
III	O formato cardíaco é independente da faixa etária.
IV	O tamanho cardíaco é independente do ciclo cardíaco.

Em relação ao caso exposto, estão corretas apenas as afirmativas

- A) I e IV.
B) III e IV.
C) II e III.
D) I e II.
48. Em relação ao cálculo de exposição, quando se radiografa uma pelve de um cão adulto em projeção lateral, é correto
- A) aumentar em 6 a 8 kV, dependendo do tônus muscular do animal.
B) diminuir em 6 a 8 kV, dependendo do tônus muscular do animal.
C) aumentar em 20 a 30 kV, dependendo do tônus muscular do animal.
D) diminuir de 20 a 30 kV, dependendo do tônus muscular do animal.
49. Na radiografia ventrodorsal da pelve estendida, recomenda-se a anestesia geral para se alcançar um relaxamento muscular completo para facilitar um posicionamento mais exato, além de se preconizar que as asas do íleo estejam em um plano paralelo à mesa e os membros pélvicos segurados pelos tarsos. Nesse caso, recomenda-se que
- A) os membros pélvicos sejam tracionados cranialmente e as articulações do joelho sejam rotacionadas medialmente.
B) os membros pélvicos sejam tracionados cranialmente e as articulações do joelho sejam rotacionadas lateralmente.
C) os membros pélvicos sejam tracionados caudalmente e as articulações do joelho sejam rotacionadas medialmente.
D) os membros pélvicos sejam tracionados caudalmente e as articulações do joelho sejam rotacionadas lateralmente.
50. A parte mais crítica da radiografia odontológica envolve o posicionamento do paciente. Para filmes intra-orais, esse posicionamento é desafiador. Na radiografia com filmes intra-orais, existe uma técnica que é utilizada somente em pré-molares e molares mandibulares. Trata-se da técnica
- A) Rostrocaudal.
B) Ângulo de bissecação.
C) Paralela.
D) Rostral.

